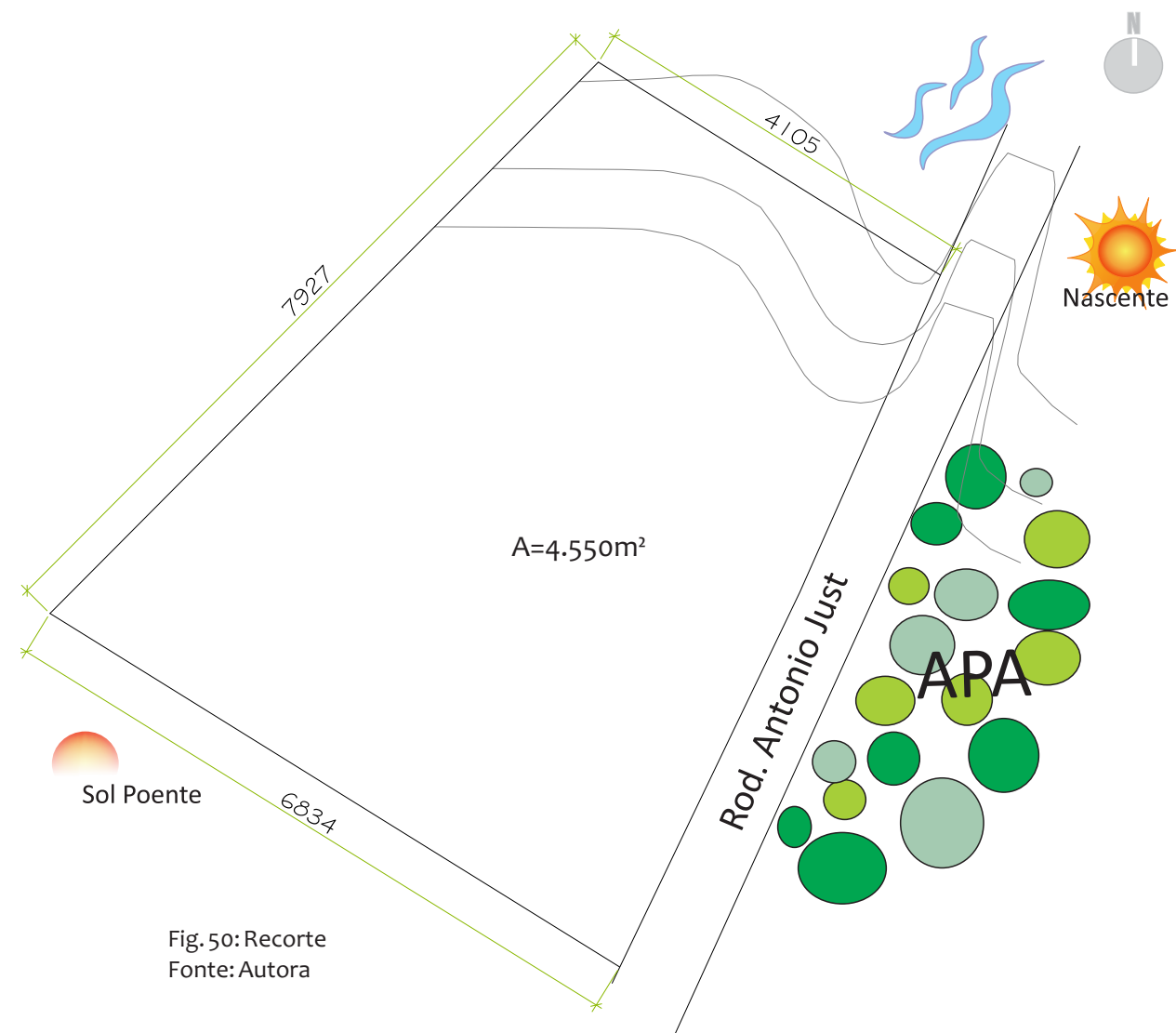


PARTIDO

4

RECORTE



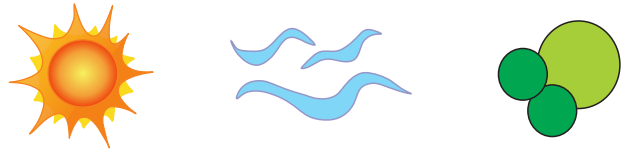
O terreno selecionado consta com um desnível máximo de 2 metros, assim praticamente plano. Com uma área total de $4.550m^2$, possui uma forma irregular. Sendo assim um bom espaço para o projeto de Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal, além disso a FUNASA tem como diretriz prever um acréscimo mínimo de 100% à área de construção. Com base no programa de necessidades, o projeto terá aproximadamente $1.500m^2$.



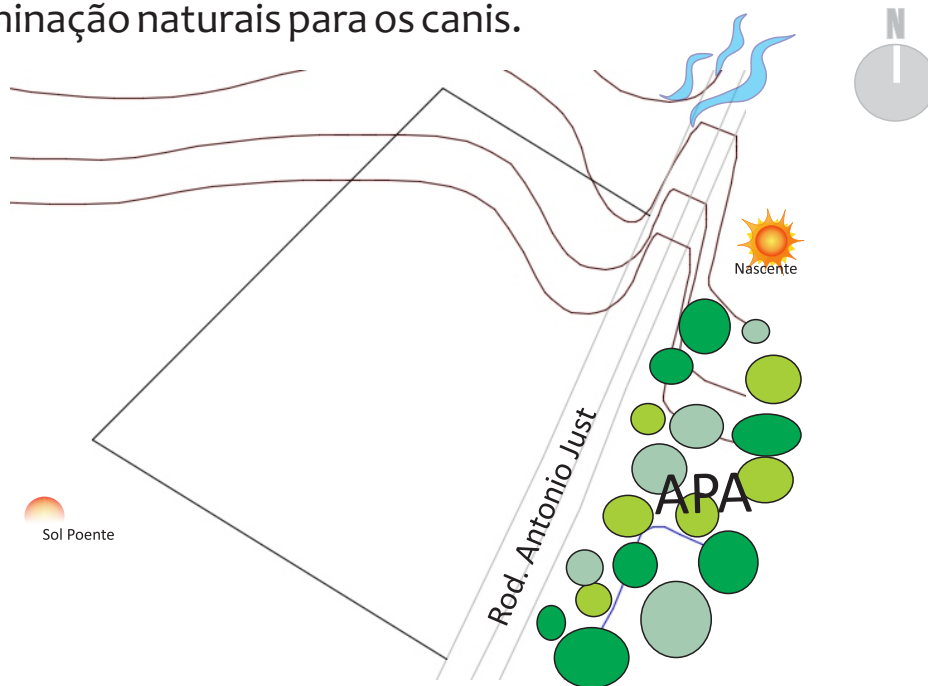
Fig. 51: Terreno
Fonte: Autora

INTENÇÕES PROJETUAIS

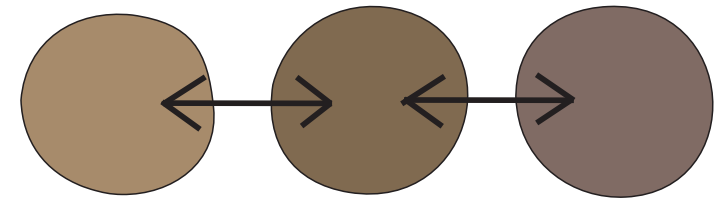
Tirar partido das condicionantes do terreno, topografia, vegetação, insolação.



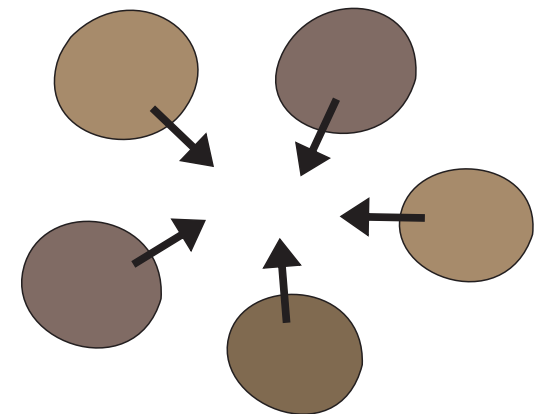
A orientação da construção deverá estar de modo a permitir condições adequadas de boa ventilação e iluminação naturais para os canis.



Setorizar o equipamento em três áreas principais de atuação, para desenvolvimento de cada setor.

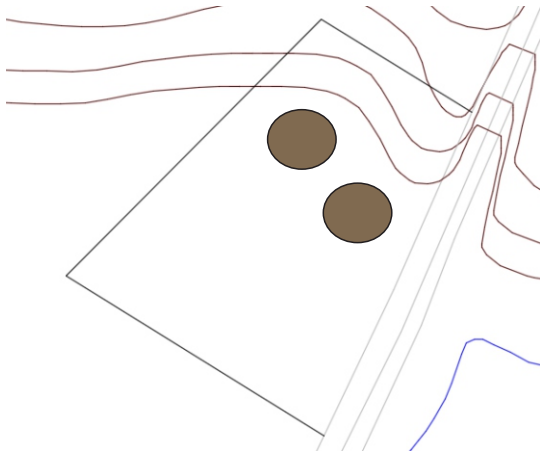


Gerar uma área livre de lazer público, como feiras de adoções, entre outros eventos.



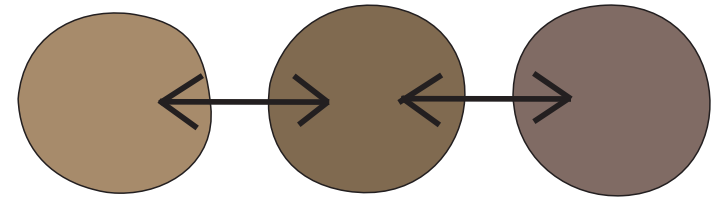
INTENÇÕES PROJETUAIS

Criar uma forma aos canis tirando partido das curvas de níveis do terreno.

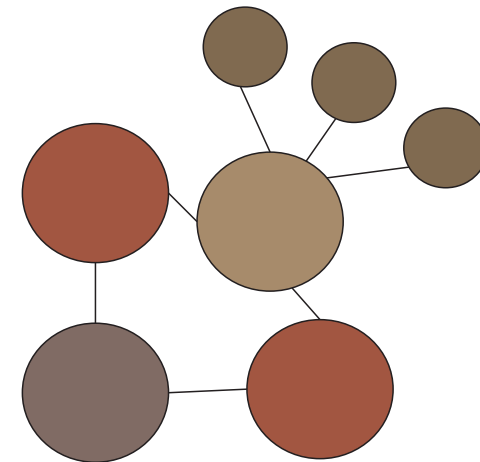


Tirar partido de diferentes tipos de materiais, para destacar os principais blocos, definindo e conformando espaços.

Criar no equipamento, uma conexão e continuidade nos três setores principais.



Setorizar demais áreas de acordo com sua função e prioridade.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades neste trabalho tem seu foco nos anseios relacionados ao bem-estar dos animais envolvendo cuidados mínimos, moradia e lazer para eles.

Com o auxílio do programa de necessidades prescrito pela FUNASA, pode-se analisar as dimensões e programa mínimo que deve ter num CCZ.

Estudo realizado para compreensão da conexão entre setores que fazem parte do Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal.

PLANO DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO		
SETORES	ACESSOS	ÁREA (m ²)
Setor Técnico Administrativo	Público, Funcionários, Veterinários	150
Setor Controle Animal	Funcionários, Veterinários	406
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas	Funcionários, Veterinários	120
Setor Cirurgico	Funcionários, Veterinários	200
Área Convivência	Público, Funcionários, Veterinários	480
Estacionamento	20 vagas	220
TOTAL:		1.576

Fig. 52 : Programa necessidades e pré dimensionamento
Fonte: Autora

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

Setor Técnico Administrativo		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Recepção	Recepção para animais e visitantes	10
Hall	Locado junto a recepção	6
Sala de Espera	Duas salas, uma para cães e uma para gatos	12
Secretaria	Serviços administrativos	16
Documentação e Telefonia	Sala destinada a guarda de documentos	12
Diretoria	Sala da direção da Unidade de Controle de Zoonoses	25
Almoxarifado	Acesso único da parte de secretaria	6
Sanitários Funcionários	1 para cada sexo (6m² cada)	12
Sanitários Públicos	1 para cada sexo (6m² cada)	12
Copa	Uso exclusivo funcionários	12
Refeitório	Uso exclusivo funcionários, 20 pessoas	20
Área de Serviço	Uso para guarda de materiais de limpeza	6
TOTAL:		150m²

Fig. 53 Setor adm
Fonte: Autora

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

Setor Controle Animal		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Canis Coletivos	Local destinado a hospedagem de 30 cães	110
10 Canis Individuais de observação	Local destinado à cães com suspeita de doença	30
15 Canis Individuais de adoção	Local destinado à cães para adoção	80
Gatil Coletivo	Local destinado à 15 gatos com suspeita de doença	20
Sala de Eutanásia	Sala destinada a guarda de documentos	20
Sala de Necropsia	Sala de coleta de material para exames	20
Depósito de ração	Local para armazenamento de ração	12
Lab. de Entomologia	Sala para as atividades de microscopia	16
Depósito de mat.limpeza	Uso para guarda de materiais de limpeza	6
Área de Serviço	Uso para guarda de materiais de limpeza em uso	8
Sanitários Funcionários	1 para cada sexo (6m² cada)	12
Sala de Técnicos	Sala para técnicos responsáveis pelo programa	24
Sala de Vacinação	Sala para as vacinações em animais	20
Sala de Espera	Sala para espera de cremação	16
Crematório	Local de cremação de animais	12
TOTAL:		406m²

Fig. 54 : Setor controle animal
Fonte: Autora

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

Setor de Armazenagem e Manipulação de Praguicidas		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Larvicida	Depósito de larvicidas	31
Adulticida	Depósito de adulticida	18
Raticida	Depósito de raticidas	12
Área de preparo e limpeza de equipamentos	Local destinado à preparo e limpeza de equipamentos	25
Depósito de máquinas	Sala destinada a depósito de máquinas	12
Depósito de mat. limpeza	Sala destinada a depósito de materiais de limpeza	6
Lavanderia	Anexo ao depósito de material de limpeza	4
Sanitários Funcionários	1 para cada sexo (6m² cada)	12
TOTAL:		120m²

Fig. 55: Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Fonte: Autora

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

SETOR CIRÚRGICO		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Sala de Raio X	Sala com proteção radiológica	16
Sala de Cirurgia	Sala cirúrgica para animais	42
Recuperação	Sala para recuperação pós cirúrgica dos animais de PP	14
Isolamento	Isolamento de animais com doenças infectocontagiosas	24
UTI	Unidade de Terapia Intensiva dos animais de PP	22
MPA	Sala de preparação cirúrgica	12
Sanitários	Um para cada sexo	12
Vestiários	Um para cada sexo	18
Equipamentos de Apoio	Armazenamento de Equipamentos respiratórios e etc	8
Sala de Esterilização	Sala para esterilização dos equipamentos cirúrgicos	12
Sala de Expurgo	Sala para descarte de rejeitos hospitalares	12
Sala de Assepsia	Sala destinada a assepsia do hospital	8
TOTAL:		200 m²

Fig. 56: Setor cirúrgico
Fonte: Autora

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

SETORES
Setor Técnico Administrativo
Setor Controle Animal
Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
Setor Cirúrgico
Área Convivência
Estacionamento

Setor de Convivência		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Área de lazer	Espaço de lazer e recreação para cães	300
Pátio para eventos	Área para feiras de adoções	180
TOTAL:		480m²

Fig. 57: Área convivência
Fonte: Autora

Estacionamento		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Esacionamento	20 vagas	220
TOTAL:		220m²

Fig. 58 : Estacionamento
Fonte: Autora

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O organograma é de grande importância nesta etapa de partido arquitetônico do Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal, ele constrói uma espécie de diagrama para representar as relações hierárquicas dentro do equipamento, ou simplesmente a distribuição dos setores.

Foi utilizado o modelo de Organograma Funcional, que representa não as relações hierárquicas, e sim as relações funcionais de organização. Nele, as divisões foram subdivididas de acordo com suas funções: estacionamento, recepção, bloco administrativo, bloco de controle animal, bloco de praguicidas, vivência. Com isso facilitando a setorização, acessos, fluxos, entre outros, do equipamento.

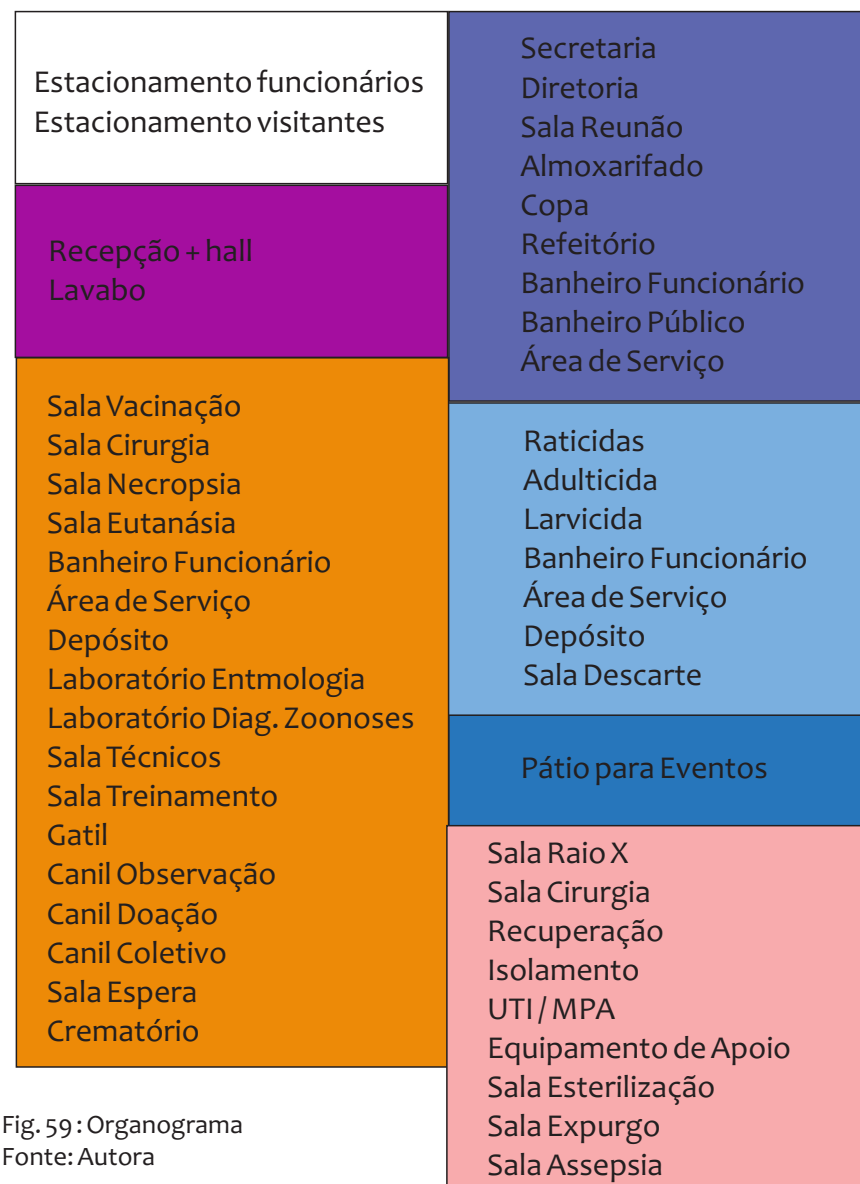
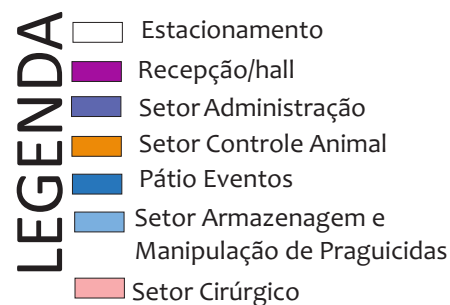


Fig. 59 : Organograma
Fonte: Autora

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Com base nos acessos, fluxos, intenções de projeto, foi desenvolvido o organograma ao lado, com a intenção de auxiliar na adoção do partido arquitetônico. Nele, pode-se perceber os diferentes setores do Centro de Controle de Zoonoses e Bm-Estar Animal, e as relações entre eles, como a necessidade de proximidade de alguns setores entre si.

Os três setores principais dessa proposta, são: uma área com o bloco administrativo, o bloco de controle animal e o bloco de praguicidas. Além de uma área para feiras de adoções e recreação.

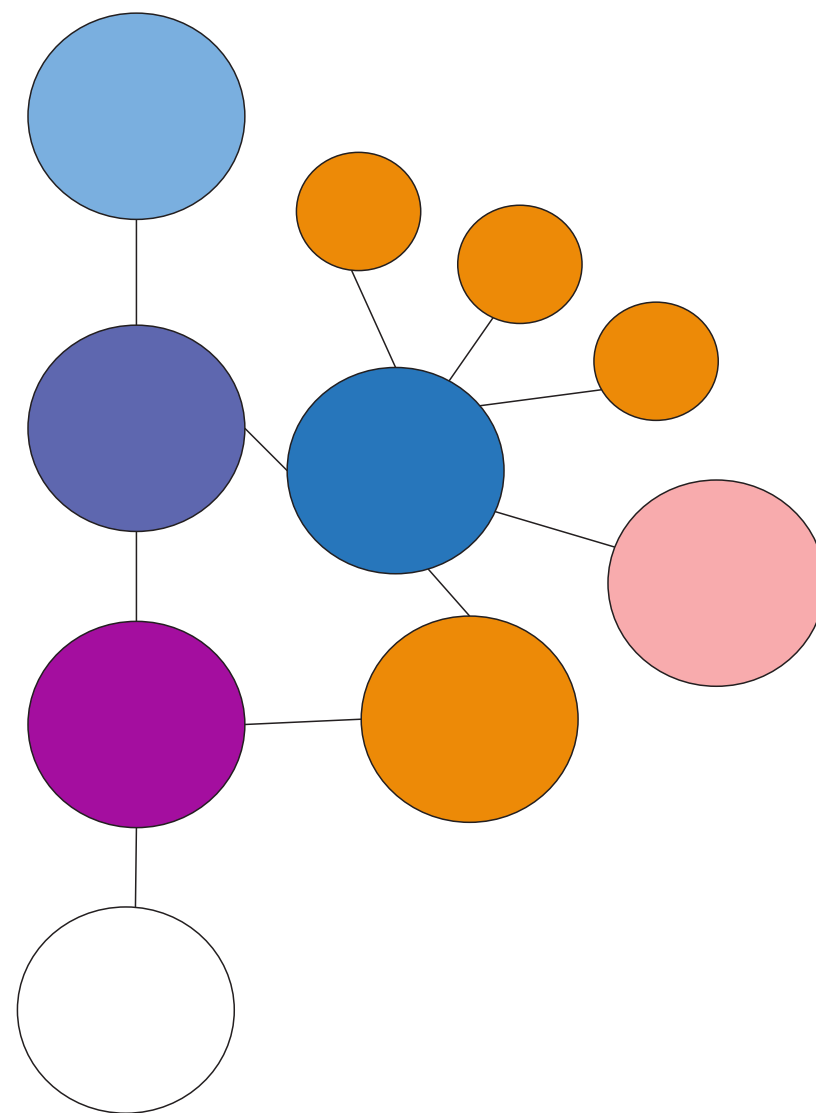
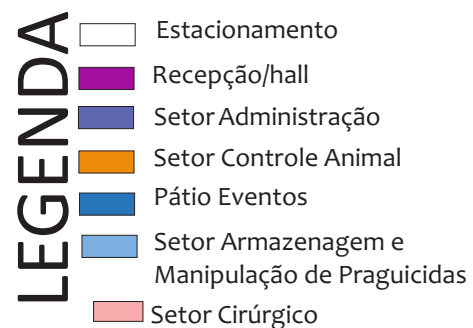


Fig. 60 : Organograma
Fonte: Autora

ESTUDOS

O primeiro estudo iniciou com o dimensionamento correto dos setores do Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal, além da adoção da separação das edificações de forma a manter cada função em um bloco diferente. Buscou-se manter a edificação de armazenagem e manipulação de praguicidas voltada aos fundos do terreno, mais afastada, e setor administrativo e controle de animais mais próximos a entrada.

A partir da definição apontada no estudo anterior, o próximo passo foi dispor a setorização no terreno, provida da disposição do organograma proposto já que o mesmo está compreendido dentro de um estudo complexo de fluxos e funcionalidades.

LEGENDA

- Recepção/hall
- Setor Administração
- Setor Controle Animal
- Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas

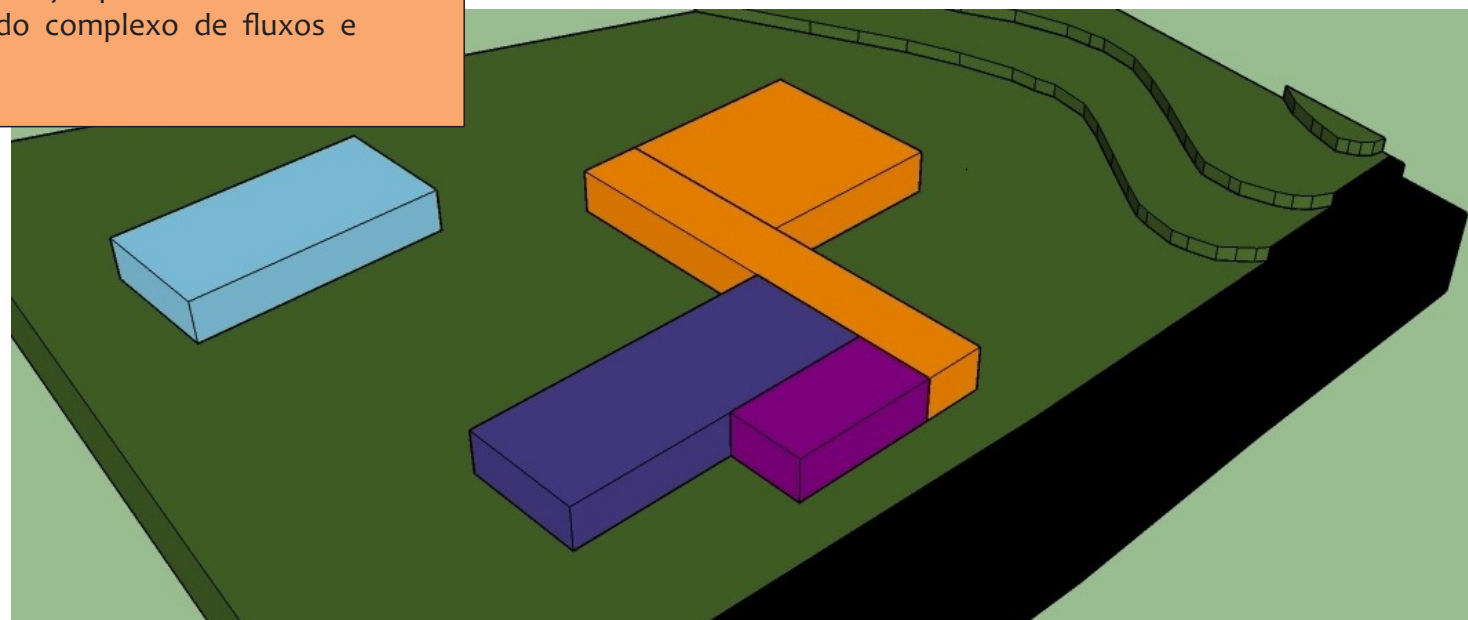


Fig. 61: Estudos
Fonte: Autora

ESTUDOS

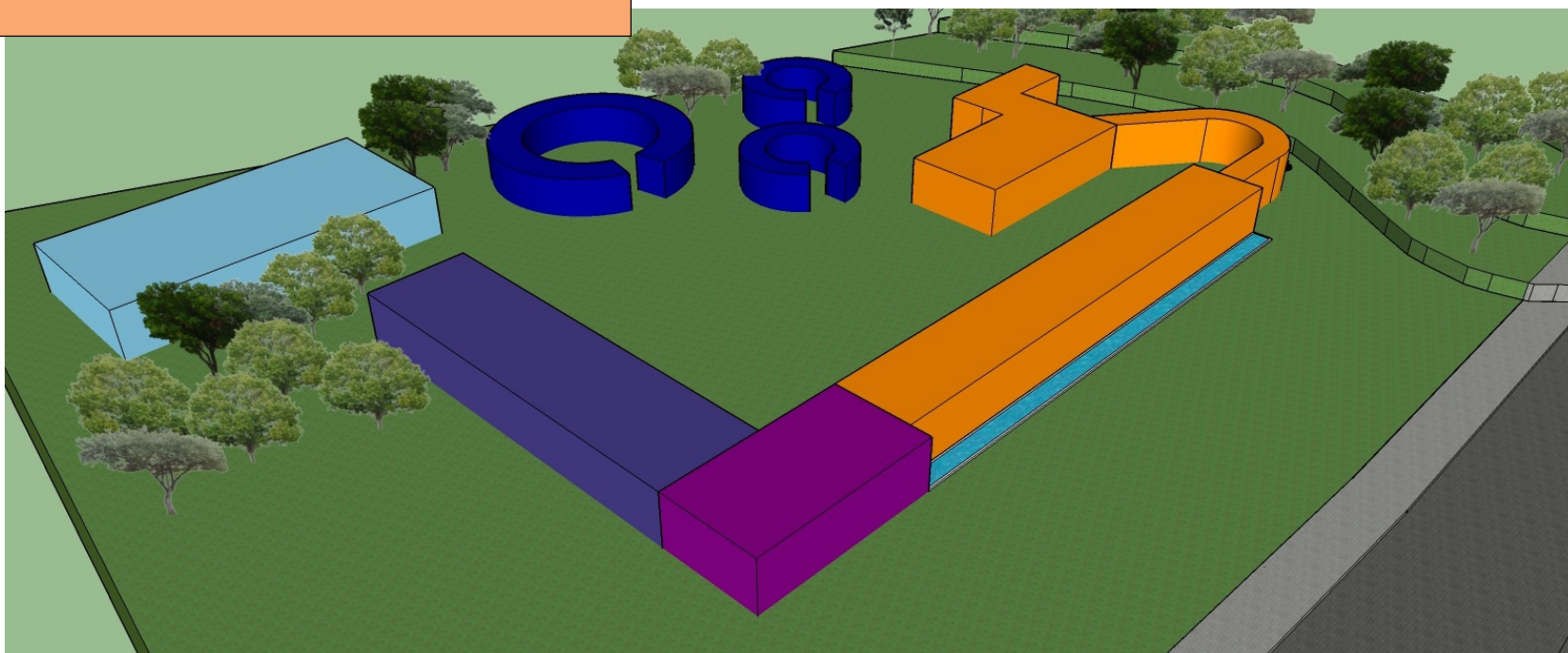
Após dispostos os ambientes no terreno, iniciou-se o estudo volumétrico, buscando, apesar de edificações distintas, a união entre elas.

A partir da definição dos passos anteriores, início então o estudo da forma, adequando a forma diante das necessidades do Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal. Buscou-se com a intenção de usufruir da iluminação natural em alguns ambientes, como o setor de administração e controle animal.

Fig. 62: Estudos
Fonte: Autora

LEGENDA

- Recepção/hall
- Setor Administração
- Setor Controle Animal
- Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
- Canis



ZONEAMENTO

O estudo de zoneamento visa a locação dos ambientes conforme designação, ajudando a desenvolver as conexões entre suas atividades ligadas a cada zona. O partido começa a ganhar forma com o lançamento em escala do programa de necessidades, organizando todas as atividades e definindo os fluxos e acessos. Com o estudo o partido possui uma área total de 1.450m². Vale ressaltar que nessa metragem quadrada não estão somados áreas livres, que não possuem uma metragem exata.

LEGENDA

- Estacionamento
- Recepção/hall
- Setor Administração
- Setor Controle Animal
- Pátio Eventos
- Circulação
- Setor Armazenagem e Manipulação de Praguicidas
- Canis
- Acesso Funcionários
- Acesso Visitantes

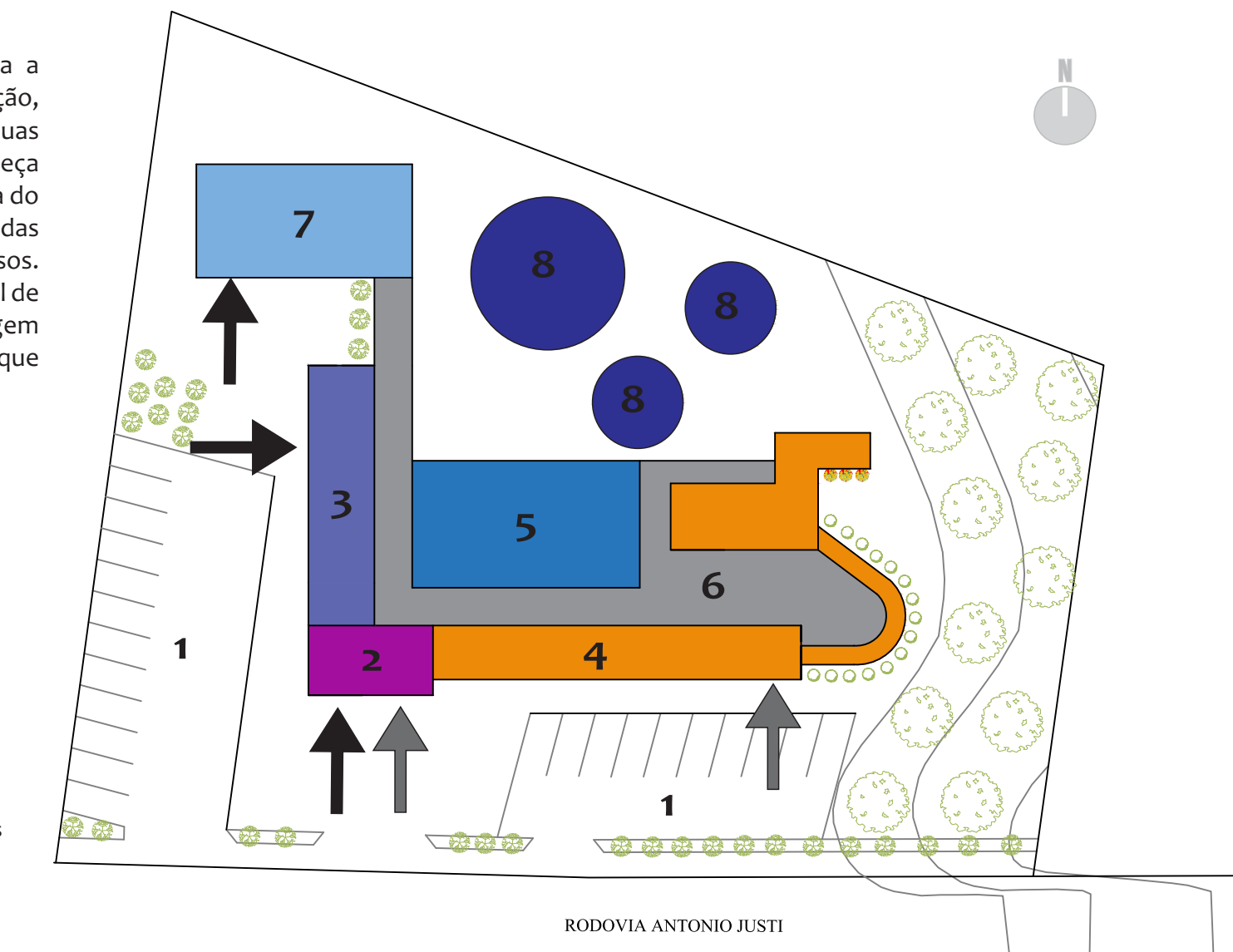


Fig. 63: Zoneamento
Fonte: Autora

ZONEAMENTO

A recepção/hall possui conexão tanto com o setor administrativo, quanto o setor de controle animal, para que não seja preciso acessar a administração para ter acesso aos canis e ao espaço de lazer.

O setor de administração fica ao lado oeste do terreno, junto com o estacionamento de funcionários, já o setor de controle animal, localiza-se na entrada do terreno, próximo ao estacionamento para visitantes, para facilitar o acesso aos animais de adoção, entre outros. E há um acesso direto ao bloco de controle animal para os animais que chegam em quarentena.

Os canis de adoção e canis coletivos ficam próximos a área de lazer, e ao setor de controle animal, para ter facilidade no dia a dia ao cuidar dos animais. Todos possuem aberturas altas para que a renovação de ar aconteça naturalmente. Já os canis em observação ficam locados dentro do bloco de controle animal, próximos a sala de cirurgia e laboratórios, sendo mais afastados dos demais canis, para que os cachorros saudáveis não sejam contaminados.

A área de lazer, e local para feiras de adoção, localiza-se bem ao centro do terreno, sendo um espaço livre, para que os visitantes possam levar seus animais e estimação e também prestigiar as feiras de adoção, possui acesso pela recepção, para que nos dias de eventos, como nos finais de semana, o resto dos setores possam permanecer fechados.

O setor de armazenagem e manipulação de praguicidas, fica mais isolado do terreno, para evitar que gases e vapores de produtos tóxicos atinjam a população vizinha e as outras áreas do programa.

Fig. 64 : Zoneamento
Fonte: Autora

MATERIALIDADE

Grande parte dos ambientes de controle animal necessita de ambientes climatizados, a proposta conta com a ideia da utilização de películas de proteção solar (insulfilm), que possibilita uma economia de até 15% nos custos de energia, por reduzirem o ganho de calor.

Insulfilm é um filme de alta performance para vidros, é produzido na arquitetura para algumas finalidades como: laminação, blindagem, controle de calor, visual, design...

A estrutura do projeto será metálica para transpassar leveza, ao Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal.

Também será empregado na utilização das fachadas, madeira, vidro, entre outros.

Como referencial arquitetônico foi atribuído este hospital em Singapura, Yishun Community Hospital, devido à utilização do aço, da madeira, do vidro e vegetação.

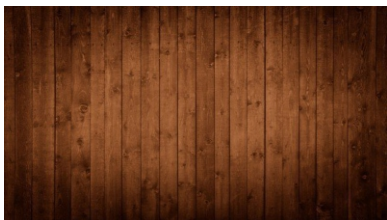


Fig. 68-69: Yishun Community Hospital
Fonte: www.thomsonadsett.com

VIDRO



MADEIRA



ESTRUTURA METÁLICA



Fig. 65-66-67: Materiais
Fonte: www.thomsonadsett.com

IMPLANTAÇÃO

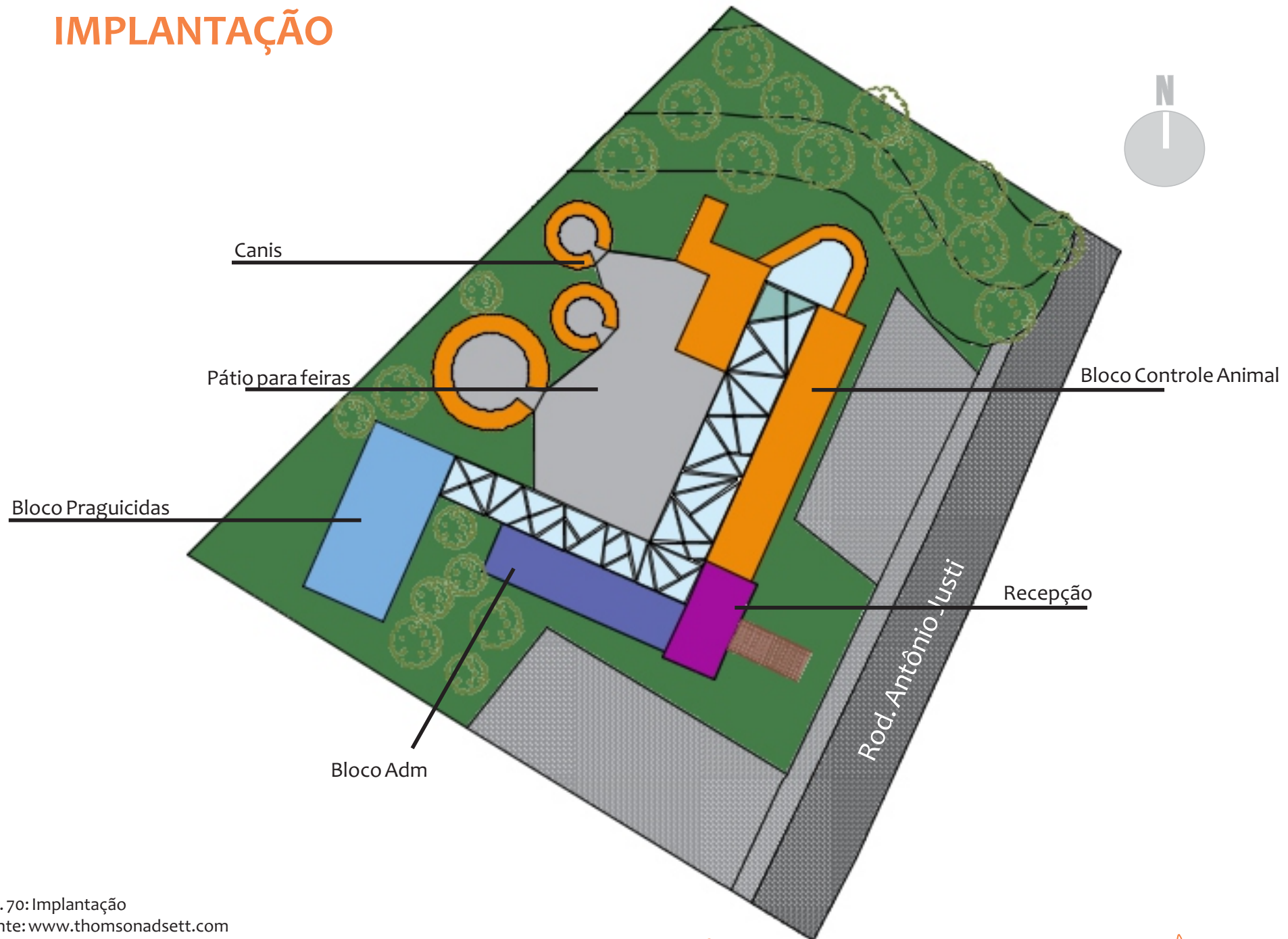
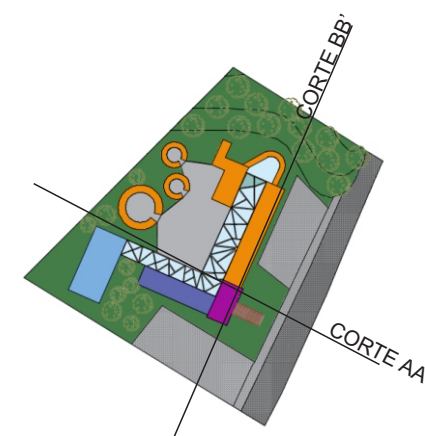
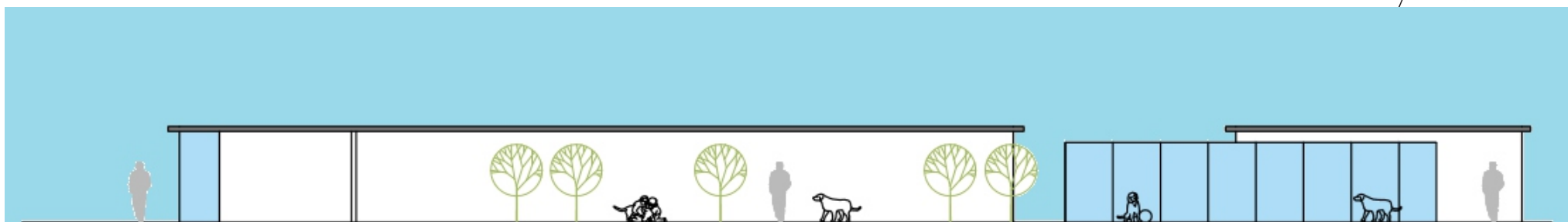


Fig. 70: Implantação
Fonte: www.thomsonadsett.com

CORTES ESQUEMÁTICOS



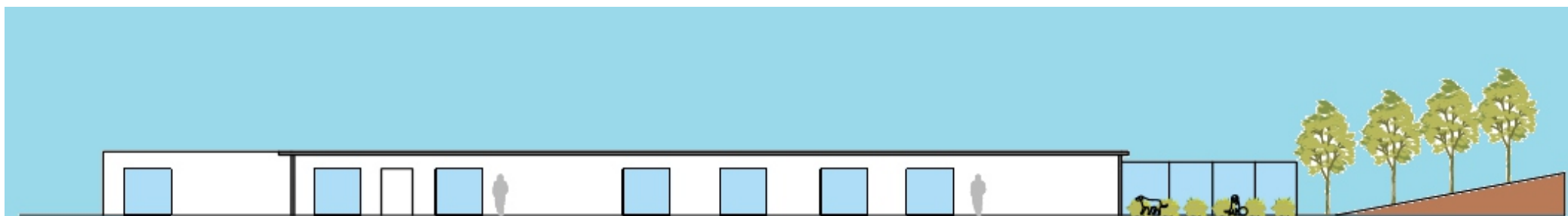
CORTE AA'



No corte AA' nota-se a grande área livre ao centro do terreno, para acontecimentos de feiras de adoções e outros eventos.

Fig. 71: Corte AA'
Fonte: Autora

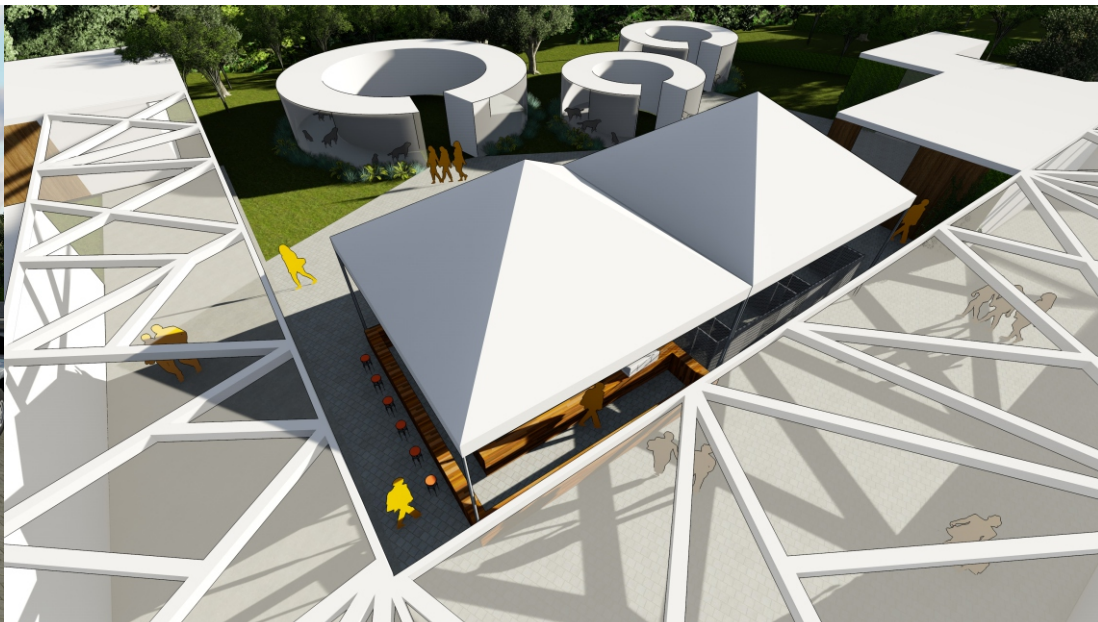
CORTE BB'



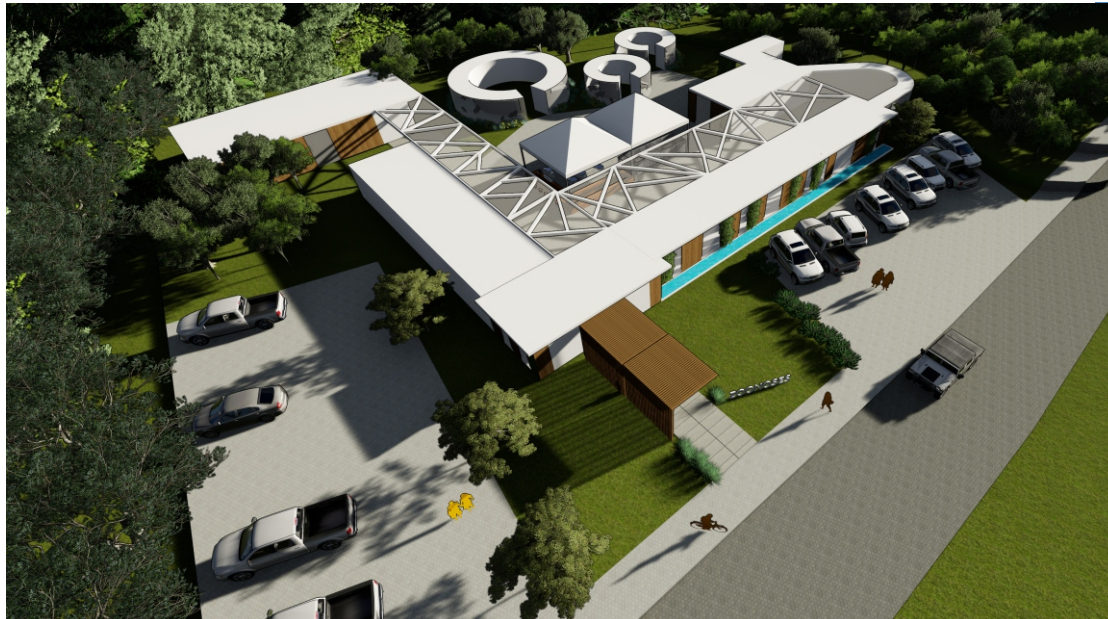
No corte BB' fica evidenciado as grandes aberturas no bloco de controle animal, assim usufruindo da luz natural nos laboratórios e canis. Os canis ficam na fachada principal mostrando os animais para a rua e para o público como uma vitrine animada.

Fig. 72: Corte BB'
Fonte: Autora

VOLUMETRIA



VOLUMETRIA



CONCLUSÃO

5

CONCLUSÕES FINAIS

Com o objetivo de desenvolver um partido geral destinado a atender estes animais, os estudos e pesquisas realizadas foram de grande importância para a próxima etapa de anteprojeto arquitetônico.

O tema foi escolhido baseado nas atuais condições em que a cidade se encontra. Concluo que a criação deste modelo apresentado de Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal, mudaria o conceito de CCZ em que temos no Brasil, caracterizado por um espaço afastado do acesso público, onde as pessoas frequentam apenas com o objetivo de adotar ou de deixar o animal para cuidados da instituição.

Este trabalho realizado trouxe uma imensa satisfação na elaboração de um espaço, com a premissa de melhoria na saúde física e mental dos animais, de integra-los de forma responsável, a conscientização ambiental e bem-estar, possibilitando uma relação harmoniosa, afetiva e benéfica entre todos os animais.

BIBLIOGRAFIA

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Zoonoses**. <http://www.who.int/topics/zoonoses/en/>.

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3.ed. Washington: OPAS, 2001. 416p.

Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Projeto físico de unidade de controle de zoonoses e fatores biológicos de risco. Brasil, 2003.

<http://www.cepav.com.br/>

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/1293-secretaria-svs/vigilancia-de-zoonoses-svs/24553-introducao>

BROMM, D. M. (1986, Novembro) Indicators of poor welfare. British Veterinary Journal, v142 ,pp.524526.

CHIEPPA, F. Interrelazione uomo animali: le origini della Pet Therapy. Verdiardesia, 2002.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE E BEM-ESTAR ANIMAL



OBRIGADA.